

AGORA É OFICIAL: SETOR FLORESTAL TEM FRENTE PARLAMENTAR DE SILVICULTURA

O deputado federal Newton Cardoso Junior (PMDB/MG) é agora o presidente da Frente Parlamentar de Silvicultura, cuja posse e início dos trabalhos ocorreram dia 15, em Brasília. Em discurso de posse, o deputado federal disse que mesmo em um cenário de crise, o setor florestal é responsável por grandes investimentos no País.

Para Newton Cardoso Junior, a prioridade agora é lutar por políticas para o setor florestal nas áreas de celulose, papel, geração de energia por meio de biomassa de eucalipto, indústria

de beneficiamento da madeira e móveis, além da indústria siderúrgica, que tem como matéria-prima o carvão vegetal – também extraído das florestas plantadas. “O setor florestal é amigo do meio ambiente e cuida da terra de forma rigorosa. Hoje, o Brasil tem 7,6 milhões de hectares com florestas plantadas e o setor foi muito importante na elaboração do Código Florestal”.

Na Frente Parlamentar de Silvicultura, o clima para o desenvolvimento acelerado do setor florestal é de otimismo. Para Newton Cardoso Junior, objetivo

da frente é agilizar ações com uma agenda positiva e com a finalidade de destravar os investimentos no setor. “O Brasil vai precisar de mais 14 milhões hectares com florestas plantadas para atender aos investimentos em celulose, energia, siderurgia, papel e móveis”, explicou o deputado.

Os primeiros trabalhos da Frente Parlamentar de Silvicultura serão a busca pela simplificação dos licenciamentos ambientais, a mudança do parecer da Advocacia Geral da União (AGU) que proíbe a aquisição de terras

por estrangeiros, a criação da cédula de crédito florestal como mecanismo para trazer maior liquidez e a retirada do setor florestal da lista de atividades poluidoras. Na avaliação de Newton Cardoso Junior, o setor tem tudo para crescer mais neste momento conturbado da economia e um dos caminhos está na geração de energia. “Brasil e Estados Unidos assinaram um termo de compromisso para que 20% da energia gerada sejam provenientes de fontes renováveis até 2030”, frisou o deputado.

** Fonte: Painei Florestal*

A SILVICULTURA E AS BOAS NOVIDADES!

A silvicultura com eucalipto surgiu basicamente para resolver os problemas de produção de dormentes no início do século XX. Ao longo do tempo, a madeira tornou-se a principal matéria-prima para as grandes indústrias de celulose, chapas e siderurgia. Esses consumidores geraram grande demanda por informações técnicas e também foram os principais colaboradores para o desenvolvimento tecnológico do setor.

Esse contexto, assim delineado, fez com que os empreendimentos florestais se voltassem, em sua maioria, à produção de madeira para processo dos citados segmentos. Na verdade, essa segurança na venda da madeira, aparentemente, compensava a vulnerabilidade comercial a que sempre fica sujeito o produtor de um comprador só.

Há no Brasil, no entanto, exemplos muito bem sucedidos de formação de polos de produção, onde a floresta é manejada para uso múltiplo e a cadeia de

produção se torna mais fortalecida e geram significativos benefícios econômicos, sociais e ambientais a toda sociedade. Nessas regiões, abrem-se as muitas perspectivas de mercado para o produtor florestal.

Em Jaguariaíva, no Paraná, um polo madeireiro com pinus é um excelente exemplo dos inumeráveis benefícios gerados com florestas de longo prazo. Ainda no Paraná, na região de Telêmaco Borba, também se encontra uma rica cadeia produtiva com florestas de pinus e eucalipto, que foram manejadas em longo prazo. Há inúmeras regiões brasileiras com alto potencial para geração de importantes polos madeireiros. E o importante é que o Brasil possui tecnologia florestal e industrial para assegurar o sucesso de tais empreendimentos.

Os altos níveis de produtividade, o cuidado com a performance dos diversos clones que estão sendo testados, pesquisas

com novas espécies, as preocupações com a eventual necessidade de complementações nutricionais e os cuidados sociais e ambientais do empreendimento dão indicações de que está surgindo um novo exemplo a ser seguido na silvicultura brasileira.

A liberdade e as oportunidades de negócio aumentam ao empreendedor e o uso diversificado das florestas ajuda a manter a silvicultura brasileira na linha da sustentabilidade.

** Fonte: Painei Florestal*

MELGUE PLÁSTICOS



Fabricamos saquinhos para coletar resina e sacões para tambor com material virgem e reciclado, com o melhor preço do mercado

Entre em contato conosco pelo

E-mail: melqueplasticos@gmail.com ou

Telefones (15) 99711-1817 (Gian) (15) 99717-0791 (Leo)

E solicite um orçamento

Endereço: Av. Plácido Batista da Silveira, 997 Galpão B – Jd. Cruzeiro Capão Bonito - SP (No trevo, saída para Guapiara e Ribeirão Grande.)

CÂMARA SETORIAL DEBATE PROPOSTAS PARA A ÁREA DE FLORESTAS PLANTADAS

Os representantes da Câmara Setorial da Cadeia de Florestas Plantadas estiveram reunidos em Brasília, para tratar da elaboração do Plano Nacional de Desenvolvimento de Florestas Plantadas (PNDF), entre outros temas. O plano vai definir metas de produção florestal e as ações para os próximos dez anos.

O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) apresentou uma proposta, que foi discutida durante o encontro e servirá de base para um estudo mais aprofundado, a ser concluído ainda este ano pelo segmento.

O estudo prevê o diagnóstico da situação do setor de florestas plantadas, incluindo seu inventário florestal; proposição de cenários, incluindo tendências internacionais e macroeconômicas; e as metas de produção florestal e ações para seu alcance.

A elaboração do plano, conforme o coordenador-geral de Pecuária e Culturas Permanentes do Mapa, João Antônio Fagundes Salomão, é uma das principais ações que vem sendo desenvolvidas pelo Ministério da Agricultura desde o fim do ano passado, quando a pasta passou a ser oficialmente responsável pelo setor, antes vinculado ao Ministério do Meio Ambiente.

"Recebemos um setor que exporta US\$ 9,95 bilhões, o equivalente a 10,28% dos embarques do país, em 2014, e que gera 4,4 milhões de empregos. É um setor gigante, mas que tem potencial para crescer ainda mais", destacou Salomão.

Linhas de financiamento

Entre as linhas de financiamento para os plantios florestais divulgados pelo Plano Agrícola e Pecuário 2015/2016 este ano, estão programados para o Programa ABC (Agricultura de

Baixa Emissão de Carbono) R\$ 3 bilhões, com limites de R\$ 5 milhões para o grande produtor e de R\$ 3 milhões para o médio agricultor. As taxas de juros variam entre 7% e 8% ao

ano. O produtor também terá a possibilidade de fazer financiamento de custeio para tratamentos culturais, desbastes e condução de florestas plantadas.

Fonte: Paineis Florestal

ECONOMIA - JULHO 2015

VALORES MÉDIO DE MERCADO			
Nº PRODUTOS	UNIDADE	VALOR R\$	
1 ÁCIDO SULFÚRICO 98%	KG.	R\$ 2,34	
2 ALMOTOLIA 500 ml C/ BICO DE PLÁSTICO	UNID	R\$ 1,76	
3 ALMOTOLIA 500 ml C/ BICO DE METAL	UNID	R\$ 3,30	
4 TAMPAS C/BICO DE METAL P/ ALMOTOLIA	UNID.	R\$ 2,37	
5 ARAME 14 GALV	KG.	R\$ 8,73	
6 ARAME 20 GALV	KG.	R\$ 18,11	
7 ARAME 22 GALV.	KG.	R\$ 13,85	
8 AVENTAL DE FRENTE SEGURANÇA	UNID.	R\$ 14,27	
9 BOTA DE BORRACHA	PAR	R\$ 13,31	
10 BOTA TÉRMICA	UNID.	R\$ 17,57	
11 BOTINA DE SEGURANÇA C/BICO DE FERRO	PAR	R\$ 40,00	
12 CAPA DE CHUVA COM CAPUZ	UNID.	R\$ 19,17	
13 COLETA	TB	R\$ 12,76	
14 CONFECÇÃO DE SAQUINHOS	MIL	R\$ 30,00	
15 ESTRIA RETA	MIL.	R\$ 23,42	
16 ESTRIA V	MIL.	R\$ 33,14	
17 ESTRIADOR	UNID.	R\$ 5,00	
18 ESTRIADOR DE BICO	UNID.	R\$ 4,35	
19 FARELO DE ARROZ	TON.	R\$ 539,89	
20 GRAMPOS	CX.	R\$ 7,06	
21 INSTALAÇÃO DE ÁRVORE COMPLETA	MIL.	R\$ 58,36	
22 HASTE P/ FIXAÇÃO DE EMBALAGEM	MIL.	R\$ 10,20	
23 LIMA	UNID	R\$ 10,65	
24 LUVAS DE RASPA	PAR	R\$ 7,70	
25 MARMITA TÉRMICA REDONDA	UNID.	R\$ 9,67	
26 ÓCULOS DE SEGURANÇA	UNID.	R\$ 9,21	
27 PASTA ESTIMULANTE 24% C/ETHREL	KG.	R\$ 2,80	
28 PASTA ESTIMULANTE 24% S/ETHREL	KG.	R\$ 1,20	
29 PERNEIRA EM COURO SINTÉTICO	PAR	R\$ 11,50	
30 RASPA DE TRONCO	MIL.	R\$ 41,62	
31 RASPADORES	UNID.	R\$ 5,96	
32 RESINA ELLIOTTII FOT-FAZENDA	TON.	R\$ 2.800,00	
33 RESINA TROPICAL FOT-FAZENDA	TON.	R\$ 2.737,50	
34 SACÃO PLÁSTICO 100x1,50x0,18	MIL.	R\$ 1.500,00	
35 SAQUINHOS 35x25x0,20	MIL.	R\$ 160,00	
36 TAMBOR REFORMADOS E PINTADO DE 200 LTS	UNID	R\$ 50,00	
37 TRANSPORTE (até 50 km)	TON.	R\$ 34,24	
38 TRANSPORTE (de 51 a 150 km)	TON.	R\$ 44,90	
39 TRANSPORTE (de 151 a 250 km)	TON.	R\$ 63,40	
40 TRANSPORTE (de 251 a 1000 Km)	R\$/KM	R\$ 2,73	
41 TRANSPORTE (de 1001 a 1500 Km)	R\$/KM	R\$ 2,41	

Embalagens Plásticas



-Sacos para coleta de resina fabricados em material virgem, impressos e com proteção UV "excelente resistência e durabilidade"

-Sacos para tambores em material virgem ou reciclado, lisos ou impressos

(14) 3236-1422

Zipax Indústria e Comércio de Embalagens Ltda
Rua José Carlos de Carvalho 4-17 - Jd. Solange - Bauru/SP - Cep.: 17.054-120
vendas@zipax.com.br

EXPEDIENTE

Publicação da ARESB - Associação dos Resinadores do Brasil

CONTATO - Rua Rio de Janeiro, 1985 - CEP 18701-200 - Avaré/SP - Brasil
Fone/ Fax: 0xx14 3732-3353 - E-mail: aresb@aresb.com.br - www.aresb.com.br

Presidente

Oswaldo de Souza Lima

1º Secretário

Paulo da Cunha Ribeiro

Secretaria Administrativa

Bárbara Santana
barbara@aresb.com.br

2º Secretário

Marcelo Cunha Ribeiro

1º Tesoureiro

Eduardo Monteiro Fagundes

2º Tesoureiro

Silvano da Cunha Ribeiro

Diagramação - GP Publicidade e Propaganda

Cel. (14) 99790-6757

Tiragem - 450 exemplares

Distribuição gratuita



Há mais de 40 anos transformando plástico em solução

Telefone (43) 3325-4162 | Rua das Corruínas, 94. Pq das Indústrias Leves. Londrina-Pr.
Cep 86030-310. www.ssplasticos.ind.br | ssplasticos@ssplasticos.ind.br

*Componentes para bateria automotiva
Conexões para eletroduto
Acessórios para bilhar
Vasos e pratos para plantas
Almotolias plásticas*